



## IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense *Campus* Campos Centro

### **Geografia se aprende com movimentos: experiências nas escolas públicas de Macaé e de São João de Meriti - RJ.**

David dos Santos da Conceição  
*Universidade Federal Fluminense*  
*david\_geo\_2000@yahoo.com.br*

Sergio Vieira da Silva  
*Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
*svieirageo@bol.com.br*

#### **Resumo**

A oficina parte da visão interdisciplinar que inclui o pressuposto da linguagem cartográfica, a questão da autonomia e da liberdade, do fazer/pensar como instrumento da transformação nas relações de dominação que subjagam as classes populares. Historicamente a educação brasileira caracterizou-se pela desigualdade social como resultado da dualidade estrutural de nossa sociedade. Como consequência, temos o isolamento dos saberes através da disciplinarização das áreas do conhecimento. Esta não articulação entre os saberes produz estudos desconexos e pouco relevantes em termos práticos. Concomitantemente, a sociedade reforça os modismos, a informação de massa e os valores ligados ao consumismo. A diminuição da autonomia, como exercício da liberdade, da cidadania e da democracia é o produto. Neste sentido, a oficina foi pensada com vistas à elaboração de práticas que apontem caminhos possíveis na construção de saberes que fujam da subordinação de ideias, a partir de experiências vivenciadas em sala de aula nas escolas públicas de dois municípios diferentes. Caminhos que possam romper com o imobilismo e contribuam para aquilo que todos temos que é a capacidade de pensar, criar, inovar, descobrir, transformando a curiosidade ingênua em curiosidade epistemológica. O projeto nas escolas consistiu em promover a construções de saberes através de situações concretas de ensino-aprendizagem em geografia que levassem os alunos a refletir sobre o que estão fazendo e estudando, considerando que se destina a trabalhar de forma prática o uso de diferentes ferramentas como a cartografia, o vídeo, aulas-passeio e a música. Acreditamos assim que, podemos realizar em nossa tarefa cotidiana, problematizações de maneira crítica e contribuir para uma sociedade mais justa, mais digna e mais humana.

**Palavras-Chave:** Autonomia. Saber. Liberdade.

**Número de Vagas:** 25